

Tomás de Aquino

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tom%C3%A1s_de_Aquino

Tomás de Aquino OP (Roccasecca, 1225 — Fossanova, 7 de março 1274) foi um padre dominicano, filósofo, teólogo, distinto expoente da escolástica, proclamado santo e Doutor da Igreja cognominado **Doctor Communis** ou **Doctor Angelicus** pela Igreja Católica. Foi mestre na Universidade de Paris, no reinado de Luís IX. Morreu aos 49 anos, na Abadia de Fossanova, quando se dirigia para Lião a fim de participar do Concílio, a pedido do Papa.

Filosofia

Seu maior mérito foi a síntese do cristianismo com a visão aristotélica do mundo, introduzindo o aristotelismo, sendo redescoberto na Idade Média, na Escolástica anterior, compaginou um e outro, de forma a obter uma sólida base filosófica para a teologia e retificando o materialismo de Aristóteles. Em suas duas *summae*, sistematizou o conhecimento teológico e filosófico de sua época: a *Summa theologiae* e a *Summa contra gentiles*.

A partir dele, a Igreja tem uma Teologia (fundada na revelação) e uma Filosofia (baseada no exercício da razão humana) que se fundem numa síntese definitiva: fé e razão, unidas em sua orientação comum rumo a Deus. Sustentou que a filosofia não pode ser substituída pela teologia e que ambas não se opõem. Afirmou que não pode haver contradição entre fé e razão. Explica que toda a criação é boa, tudo o que existe é bom, por participar do ser de Deus, o mal é a ausência de uma perfeição devida e a essência do mal é a privação ou ausência do bem.

Além da sua Teologia e da Filosofia, desenvolveu também uma teoria do conhecimento e uma Antropologia, deixou também escrito conselhos políticos: *Do governo do Príncipe, ao rei de Chipre*, que se contrapõe, do ponto de vista daética, ao *O Príncipe*, de Nicolau Maquiavel.

Ética de Tomás de Aquino

Segundo Tomás de Aquino, a ética consiste em agir de acordo com a natureza racional. Todo o homem é dotado de livre-arbítrio, orientado pela consciência e tem uma capacidade inata de captar, intuitivamente, os ditames da ordem moral. O primeiro postulado da ordem moral é: *faz o bem e evita o mal*.

Há uma *Lei Divina*, revelada por Deus aos homens, que consiste nos Dez Mandamentos. Há uma *Lei Eterna*, que é o plano racional de Deus que ordena todo o universo e uma **Lei Natural**, que é conceituada como a participação da *Lei Eterna* na criatura racional, ou seja, aquilo que o homem é levado a fazer pela sua natureza racional.

A *Lei Positiva* é a lei feita pelo homem, de modo a possibilitar uma vida em sociedade. Esta subordina-se à *Lei Natural*, não podendo contrariá-la sob pena de se tornar uma *lei injusta*; não há a obrigação de obedecer à lei injusta (este é o fundamento objetivo e racional da verdadeira objeção de consciência).

A **Justiça** consiste na disposição constante da vontade em dar a cada um o que é seu - *suum cuique tribuere* - e classifica-se como *comutativa*, *distributiva* e *legal*, conforme se faça entre iguais, do soberano para os súbditos e destes para com aquele, respectivamente.